

CARTA ANUAL

de Políticas Públicas - 2026



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E PECUÁRIA

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

02

Identificação Geral: Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc

CNPJ / NIRE: 83.807.586/0001-28

Sede: Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi - Florianópolis/SC - CEP 88034-001

Tipo de estatal: Empresa pública

Acionista controlador: Governo do Estado de Santa Catarina

Tipo societário: Sociedade anônima

Tipo de capital: Fechado

Abrangência de atuação: Estadual

Setor de atuação: Agricultura

Diretora Financeira: Vanessa Souza Adami do Espírito Santo - **Telefone:** (48) 3665-7084 - **E-mail:** diafi@Cidasc.sc.gov.br

Auditor Independente atual da empresa: Metrôpole Auditores Independentes Associados S/S - **Telefone:** (61) 3326-6563

E-mail: comercial@metropolesolucoes.com.br

Conselheiros de Administração Subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:

Admir Edi Dalla Cort

Paulo Tarcísio Domatos de Borba

Athos de Almeida Lopes Filho

Hilário Gottselig

Lucas Adriano Luiz

Administradores Subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:

Celles Regina de Matos - Presidente

Vanessa Souza Adami do Espírito Santo - Diretora Administrativa e Financeira

Débora Reis Trindade de Andrade - Diretora de Defesa Agropecuária

Bernard Borchardt - Diretor de Desenvolvimento Institucional

Camila Bolfe - Diretora de Planejamento e Inovação

Data de divulgação: XX/XX/XX

Este documento apresenta os resultados das políticas públicas executadas no exercício de 2025, bem como a dotação orçamentária aprovada na Lei Orçamentária Anual (LOA) para a implementação das políticas públicas no exercício de 2026.



Os interesses públicos subjacentes às atividades da Cidasc referem-se a fatores econômicos, sociais e de saúde pública, por meio de ações fiscalizatórias e de educação sanitária. Para Santa Catarina, as atividades agropecuárias são de fundamental importância econômica e social, geradoras de emprego e renda, além disso, a manutenção de padrões sanitários adequados auxilia na garantia de segurança alimentar para a população.

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc foi criada pela lei n.º 5.516/1979, sendo fundada em 27 de novembro de 1979. No dia 06 de setembro de 2005 foi transformada em Empresa Pública.

Compete à Cidasc, segundo a LC n.º 381, 07 de maio de 2007, alterada pela LC n.º 534/11 e LC n.º 741/2019:



I - executar os serviços de defesa sanitária animal e vegetal e assegurar a manutenção do serviço de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal - Serviço de Inspeção Estadual - SIE, por meio do registro dos estabelecimentos, seus produtos e da fiscalização do ato de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal executado por profissionais da medicina veterinária habilitados pela Cidasc;

II - promover, apoiar e executar os mecanismos de armazenagem, abastecimento e comercialização de produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos;

III - promover e executar os serviços de fiscalização da produção vegetal e de fiscalização, padronização, certificação e classificação de produtos de origem vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos;

IV - prestar serviços laboratoriais para análise de resíduos tóxicos em produtos de origem animal e vegetal, solo, ração e demais análises laboratoriais relacionadas com a produção e comercialização de animais e vegetais, seus subprodutos, insumos e resíduos, incluindo análises de controle de qualidade em apoio à fiscalização agropecuária;

V - estabelecer critérios para credenciamento, reconhecimento, extensão para novas demandas tecnológicas e monitoramento de laboratórios para exercício das atividades previstas no inciso IV, bem como fiscalizar sua execução;

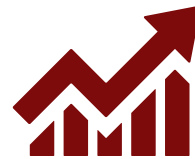
VI - desenvolver as atividades de operador portuário no Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul;

VII - assegurar e garantir tratamento favorecido e simplificado para as agroindústrias familiares de pequeno porte e de economia solidária no sistema de inspeção e vigilância sanitária.



Missão

Executar ações de sanidade animal e vegetal, preservar a saúde pública, promover o agronegócio e o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina.



Visão

Ser reconhecida como referência e excelência em Sanidade Agropecuária.

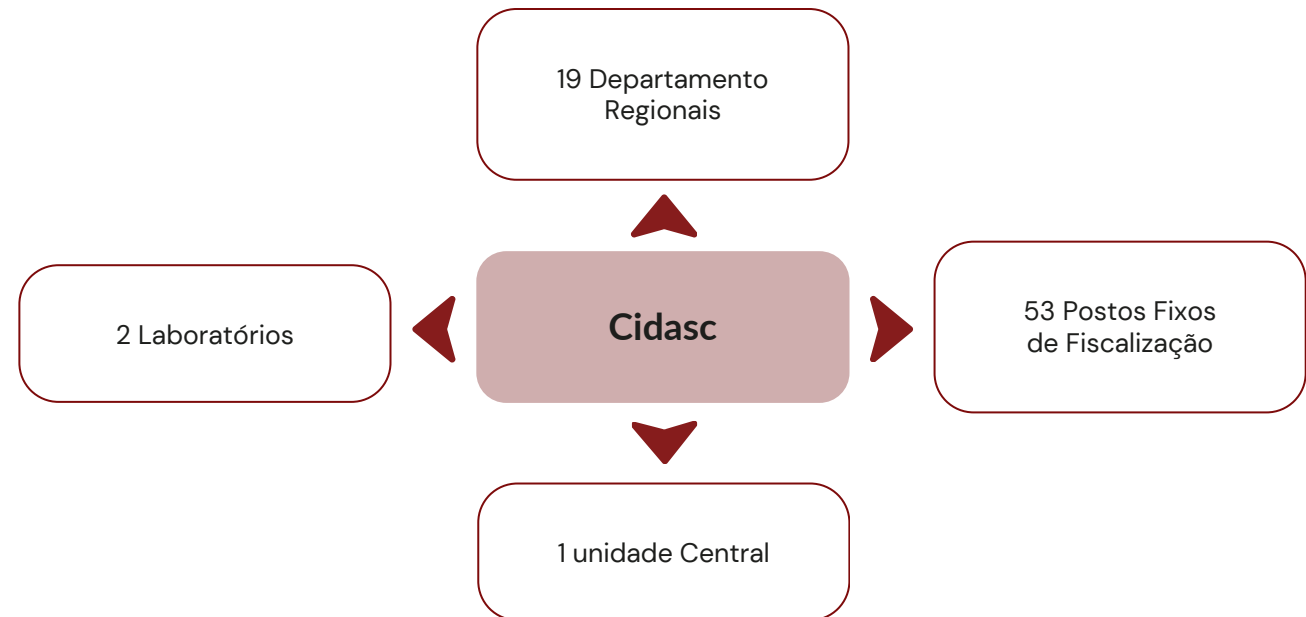


Valores

Excelência;
Legalidade;
Transparência;
Credibilidade.



Visando atender sua missão, a Cidasc possui uma estrutura organizacional descentralizada com 19 Departamentos Regionais e um Escritório Central localizado em Florianópolis, além dos 53 postos fixos de fiscalização que formam um cinturão de proteção às divisas do Estado. Deste modo, a empresa consegue administrar cada região de acordo com as suas características regionais, o que proporciona maior efetividade em suas ações, e controlar a entrada e saída de animais e vegetais e seus subprodutos.



3. POLÍTICAS PÚBLICAS E IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA SUA OPERACIONALIZAÇÃO EM 2025

O trabalho da Cidasc em 2025 consolidou avanços significativos nas políticas públicas voltadas à defesa sanitária animal e vegetal, à inspeção de produtos de origem animal e à promoção da educação sanitária. Essas entregas, estruturadas no âmbito do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 e alinhadas ao programa 315 - Defesa Sanitária Agropecuária do Governo do Estado de Santa Catarina, reforçaram o compromisso do Estado com a segurança alimentar, a competitividade econômica e a proteção da saúde da população.

A Cidasc buscou o fortalecimento da sanidade animal e vegetal intensificando as ações de vigilância, fiscalização e diagnóstico, assegurando a proteção dos rebanhos e das lavouras catarinenses. Por meio das ações da empresa, o Estado de Santa Catarina obteve importantes conquistas como o status de livre de Febre Aftosa sem Vacinação desde 2007 e o reconhecimento há mais de 10 anos como Zona Livre, e o reconhecimento como Zona Livre de Peste Suína Clássica pela Organização Mundial de Saúde Animal (Omsa). Ainda, por meio do trabalho de monitoramento e controle realizado pela Cidasc em Santa Catarina, foi possível manter o reconhecimento como área livre da *Cydia pomonella* conquistado em 2014, praga que atinge maçãs, peras e marmelos. Essa diferenciação sanitária do Estado proporcionou acesso aos mercados mais exigentes e trouxe retornos financeiros para toda a cadeia produtiva. Entre as ações de maior impacto para a sociedade, destacam-se:

3.1 Prevenção à Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP):

A companhia reforçou a vigilância ativa em todo o território catarinense, demonstrou efetividade nas investigações de suspeitas e atuação em foco, desenvolveu ações de educação sanitária direcionadas a produtores e trabalhadores do setor. Essas medidas foram essenciais para manter Santa Catarina livre da doença e preservar a segurança alimentar e econômica do Estado.

3.2 Controle e erradicação da brucelose e tuberculose bovina e bubalina:

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) aprovou o plano estratégico catarinense, reconhecendo sua eficácia. A conquista aproxima o Estado da obtenção do status de risco desprezível (Classe A3), reforçando a confiança da sociedade e dos mercados consumidores na qualidade dos produtos catarinenses.

3.3. Modernização da Fiscalização Agropecuária

Em 2025, avançou a implementação do Programa Olho Bom (Invicta), uma política pública estruturante que moderniza a fiscalização de trânsito agropecuário. O modelo mais tecnológico e eficiente aprimora o controle sanitário nas fronteiras internas e fortalece o sistema de barreiras de proteção contra pragas e doenças. A iniciativa traz mais agilidade, precisão e segurança ao fluxo agropecuário, beneficiando produtores, indústrias e consumidores.

3.4 Avanços na Inspeção Vegetal e Adesão ao Sisbi-POV

A Cidasc evoluiu nos preparativos para assumir o Serviço de Inspeção Produtos de Origem Vegetal, por meio da realização do diagnóstico situacional do setor de produção de bebidas e avanço na tramitação do Anteprojeto de Lei que cria o serviço, após diligências com órgãos reguladores.

Essa entrega apoia políticas públicas que visam ampliar o mercado para produtores catarinenses, aumentar a qualidade dos alimentos e reforçar a segurança do consumidor.

3.5 Portaria de Biosseguridade para a suinocultura

A Portaria Sape n.º 50/2025, elaborada em parceria entre a Secretaria da Agricultura e Pecuária (Sape) e a Cidasc, estabelece novas regras de biosseguridade para a suinocultura tecnificada (granjas comerciais) em Santa Catarina. A norma visa fortalecer o padrão sanitário e a competitividade do setor, que é o maior produtor e exportador de carne suína do Brasil, consolidando sua liderança com mais da metade das exportações nacionais. Para auxiliar na adaptação dos produtores, o governo estadual lançou o Programa Biosseguridade Animal Santa Catarina.

3.6. Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental

O Comitê Ambiental da Cidasc (CAC) intensificou ações voltadas ao uso racional de recursos, com impacto direto na gestão pública sustentável adotando medidas como a distribuição de copos e canecas ecológicas aos colaboradores, o fornecimento de copos de vidro para eventos institucionais e a implantação de balanças para mensuração de resíduos e fragmentadoras de papel.

Essas ações refletem o compromisso da companhia com práticas sustentáveis e com a promoção de um serviço público ambientalmente responsável.

3.7. Melhoria da Infraestrutura e do Atendimento à Sociedade

Investimentos realizados nas estruturas da Cidasc distribuídas pelo estado reforçam a qualidade e eficiência dos serviços prestados:

- Atas de manutenção predial em seis regiões, com investimento autorizado de R\$ 1,9 milhões;
- Reforma do laboratório de Joinville, com aporte de R\$ 1,8 milhão;
- Melhoria geral da sede administrativa e demais unidades.

Essas entregas elevam o padrão de atendimento à população e qualificam o ambiente de trabalho para os servidores.

3.8. Reforço da Força de Trabalho

Para garantir a continuidade dos serviços essenciais à sociedade, a Cidasc obteve a aprovação de concurso público para reposição dos colaboradores desligados pelo PDVI - Programa de Demissão Voluntária Incentivada - e, dos demais desligamentos ocorridos ao longo dos últimos anos. A medida assegura a execução plena das políticas públicas e prepara a instituição para novos desafios sanitários.

3.9. Monitoramento e Qualidade das Políticas Públicas

A Cidasc manteve o acompanhamento dos indicadores estratégicos, garantindo eficiência e assegurando os padrões de qualidade e segurança dos produtos catarinenses. O monitoramento das políticas públicas proporcionou:

- Agilidade nas respostas às notificações de doenças;
- Frequência de auditorias em estabelecimentos de origem animal;
- Conformidade de amostras de sementes e vegetais;
- Monitoramento da segurança microbiológica e físico-química de alimentos.

3.10. Educação Sanitária e Fortalecimento da Cultura de Prevenção

A companhia ampliou ações de educação sanitária em escolas, universidades e plataformas digitais realizando um importante trabalho de sensibilização de crianças, jovens, produtores e profissionais para a importância da vigilância em saúde animal e vegetal e a formação de uma sociedade mais consciente, contribuindo para a prevenção de riscos e para o fortalecimento da defesa agropecuária.

As entregas realizadas pela Cidasc em 2025 reforçam políticas públicas essenciais para a proteção da vida, da economia e do meio ambiente em Santa Catarina. A atuação integrada nas áreas de sanidade animal, sanidade vegetal, inspeção e educação sanitária fortalece a competitividade dos produtos catarinenses, sustenta o desenvolvimento regional, garante segurança à sociedade e fortalece a importância de atuação como "uma só saúde (*one health*)".

Esses avanços demonstram que a defesa agropecuária é mais que uma política setorial – é um serviço público estratégico, que protege a saúde, apoia o produtor, estimula o crescimento econômico e assegura o bem-estar da população catarinense.



3.11. Ampliação de Mercados, Valorização dos Produtos Artesanais e Combate a Fraudes

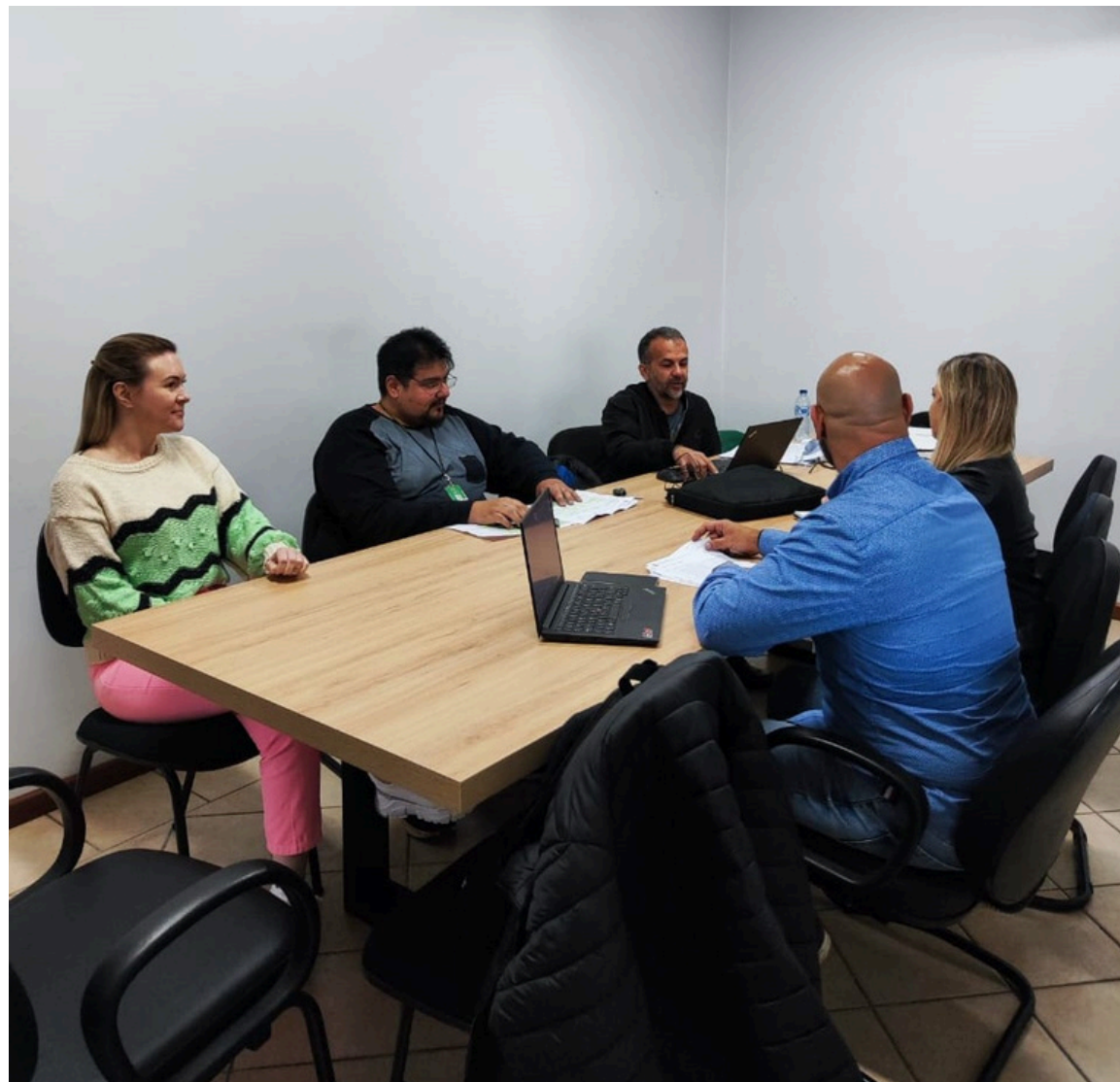
O número de agroindústrias catarinenses vinculadas ao Serviço de Inspeção da Cidasc com habilitação no Sisbi-POA cresceu 10%, alcançando 147 empresas aptas a comercializar produtos em todo o território nacional. Com o serviço da Cidasc, os produtos artesanais de Santa Catarina também ganham destaque no mercado brasileiro por meio do Selo ARTE: em 2025, foram concedidas 145 novas certificações, totalizando 408 produtos certificados. No combate às fraudes, a intensificação das ações da Cidasc fortaleceu a segurança dos produtos de origem animal e contribuiu para a concorrência leal e para a proteção do consumidor.



As políticas públicas do Governo do Estado de Santa Catarina são implementadas por meio dos programas de governo previstos no Plano Plurianual (PPA). Esses programas orientam a atuação das secretarias e demais órgãos estaduais, definindo como serão mobilizados esforços, recursos e ações para a oferta de bens e serviços à sociedade.

O atual PPA, vigente para o período de 2024 a 2027, estrutura-se em programas que materializam objetivos estratégicos voltados à solução de problemas públicos, ao atendimento das demandas sociais e ao aproveitamento de oportunidades para o desenvolvimento do Estado.

Nesse contexto, a Cidasc é a unidade organizacional responsável pela execução do Programa 315 – Defesa Sanitária Agropecuária, inserido na dimensão de Desenvolvimento Econômico, no setor Agricultura e Pesca. O programa consolida as ações essenciais de proteção e promoção da sanidade animal e vegetal em Santa Catarina, contribuindo diretamente para a segurança dos alimentos, a competitividade agropecuária e o bem-estar da sociedade.



Programa	315 - Defesa Sanitária Agropecuária
Objetivo	Promover a saúde e bem-estar das populações animais e vegetais, seus produtos e subprodutos, a idoneidade dos insumos agropecuários, garantir aspectos higiênico-sanitários de segurança alimentar e preservar o meio ambiente. Manter os rebanhos do Estado de Santa Catarina livres de doenças infectocontagiosas contempladas em programas de controle oficiais, visando manter a aperfeiçoar a saúde única.
Justificativa	Existência de pragas e doenças que afetam as populações animais e vegetais em Santa Catarina, o alto risco de ingresso de pragas e doenças dos animais e vegetais não presentes no Estado e o comércio de insumos e produtos agropecuários não conformes com o que estabelece a legislação. A excelência sanitária é a marca registrada de Santa Catarina.
Público-alvo	Atores do agronegócio e consumidores
Dimensão	Desenvolvimento Econômico
Sector/Atividade	Agricultura e Pesca

A fim de mensurar o impacto do programa na sociedade, são definidos e monitorados indicadores estratégicos. Estes, devem representar de forma clara e objetiva a qualidade do serviço ofertado ao público-alvo, permitindo o acompanhamento do resultado a ser atingido pela execução do programa. Além da estruturação das políticas públicas em programas de governo, estes são desdobrados em subações. As subações são as operações que resultam em produtos (bens ou serviços) e que contribuem para o alcance do objetivo do programa, consistindo nas atividades que serão efetivamente realizadas. O programa de Defesa Sanitária Agropecuária apresenta as seguintes subações e suas previsões orçamentárias para o ano de 2026 e o programa de Defesa Sanitária Agropecuária possui os seguintes indicadores:

Área: Defesa Sanitária Animal

Objetivo	Indicador
Acompanhar a velocidade nos atendimentos às notificações de doenças, visto que a rápida resposta é crucial para eliminar possíveis focos de doenças.	Atendimento a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo.
Avaliar a presença da Cidasc nas propriedades rurais. Estar presente no campo, próximo ao produtor rural, é estratégico para a defesa sanitária animal	Percentual de propriedades atendidas (sem repetição)
Verificar a execução do plano de trabalho dos programas de Vigilância em Saúde animal.	% de execução dos programas de vigilância em saúde animal

Área: Defesa Sanitária Vegetal

Objetivo

Monitorar os resultados das análises de resíduos de agrotóxicos é primordial para preservar a saúde pública e o meio ambiente, assim como auxilia o trabalho dos técnicos da Cidasc na orientação e punição das inconformidades;

Sementes de qualidade resultam em maior produtividade, queda no uso de insumos agrícolas e maior renda ao produtor rural. Monitorar os resultados das análises de sementes é importante indicadores de produtividade.

Indicador

Amostras de origem vegetal em conformidade em relação aos resíduos de agrotóxicos

Conformidade das amostras de sementes

Área: Inspeção de Produtos de Origem Animal

Objetivo

Verificar o cumprimento da meta de fiscalização / auditoria baseada na análise de risco, em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica, conforme estabelecido no POP/SIE 003;

Monitorar os resultados das análises de amostras oficiais com o intuito de verificar a segurança e qualidade dos produtos ofertados ao consumidor, direcionando a necessidade das ações sanitárias nos estabelecimentos registrados pelo SIE Cidasc. Microbiológico / Físico-químico)

O fomento ao Sisbi e Selo ARTE serão atividades estratégicas para fortalecer o agronegócio catarinense.

Indicador

Índice de atendimento da frequência de fiscalização baseada em risco

Índice de conformidade das amostras oficiais de produtos de origem animal

Ampliação de mercado por meio da adesão de agroindústrias ao Sisbi e/ou concessão de Selo ARTE

Área: Educação Sanitária

Objetivo

Educação de escolares, disponibilizando e construindo com os alunos o conhecimento referente à defesa agropecuária, promovendo mudanças cognitivas, proporcionando novos comportamentos a longo prazo.

Os cursos institucionais da plataforma do ENA é uma ferramenta eficaz e de baixo custo que fortalece o setor. Acompanhar o número de alunos que concluem os cursos proporciona uma avaliação na qualidade destes e sua aplicabilidade com o dia a dia da atividade.

Eventos macroregionais direcionados para profissionais Responsáveis Técnicos (RTs), profissionais Habilitados junto aos serviços oficiais e médicos-veterinários interessados, visando atualizar informações a respeito da prática responsável na defesa agropecuária.

Plano de Capacitações Técnicas Internas, para qualificação ainda maior do quadro de colaboradores.

Indicador

N.º de alunos participantes

N.º de Certificados emitidos nos cursos institucionais ENA

Capacitações externas: Conformidades nas ações de médicos-veterinários RTs e Habilitados

Capacitações Internas: Plano de Capacitações Técnicas Internas.

O acompanhamento físico e financeiro e das atividades do Plano Plurianual pode ser realizado pelo portal desenvolvido pela Secretaria da Fazenda na seguinte link: <https://ppa.sc.gov.br/informacoes-orcamentarias;navegacao=true>, assim como o resultado dos indicadores do programa 315 - Defesa Sanitária Agropecuária.

As ações da Cidasc são planejadas e executadas por meio de seus departamentos técnicos e seus principais processos finalísticos são:

4.1 Defesa Sanitária Animal

Serviços	Descrição do serviço	Público-alvo
Defesa Sanitária Animal	Ações com o objetivo de prevenir, controlar e erradicar doenças de impacto econômico e de importância zoonótica, visando a manutenção e ampliação do status sanitário, bem como a saúde única. Capacitações técnicas frequentes, Educação sanitária e preparo para rápida resposta a eventos sanitários nos plantéis são fundamentais nas ações de defesa sanitária animal.	Cidadão/Produtor/ Empresas
Vigilância Sanitária Animal e Trânsito	De forma integrada aos Programas Sanitários do Departamento de Defesa Sanitária Animal da Cidasc, efetua o controle do trânsito de animais, seus produtos e subprodutos, bem como sistemas afins (habilitação para emissão de GTA, credenciamento para emissão de Cis-e, autorizações de ingresso entre outros), visando assim medidas de proteção do rebanho catarinense, para manutenção dos padrões sanitários internacionalmente reconhecidos, por meio da minimização do risco de introdução ou reintrodução de enfermidades. Atua junto aos médicos-veterinários privados, propriedades, estabelecimentos agroindustriais, postos de fiscalização fixos, barreiras móveis, entre outros.	Cidadão/Produtor/ Empresas

Serviços	Descrição do serviço	Público-alvo
Vigilância Epidemiológica	<p>Elaboração de estudos epidemiológicos para verificação da distribuição espacial e temporal das doenças de controle oficial; elaboração de boletins epidemiológicos a partir da análise de dados das investigações e ocorrências registradas pelo Serviço Veterinário Oficial para verificação do perfil de distribuição das notificações e doenças de controle oficial; gerenciamento do sistema de informações zoossanitárias do estado, que compreende desde a coleta, o processamento, a análise, avaliação e sua divulgação, aliado ao contexto sanitário nacional e ao cenário internacional, visando a transparência e a sustentação da gestão sanitária; capacitação do quadro de médicos-veterinários da Cidasc, quanto aos métodos epidemiológicos, bem como quanto à aplicação do Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (e-Sisbravet), visando o registro e acompanhamento das notificações e investigações de suspeitas de doenças; capacitação de médicos veterinários privados, habilitados pelo Serviço Veterinário Oficial, por meio de cursos em plataforma on-line - Moodle; planejamento das atividades de vigilância ativa junto aos programas sanitários e definição dos critérios de risco estabelecidos por doença de controle oficial objetivando o aprimoramento do sistema de vigilância baseada em risco.</p>	Cidadão/Produtor/ Empresas
Vigilância para Febre Aftosa e Síndrome Vesiculares	<p>O Programa Estadual de Vigilância para Febre Aftosa e Síndromes Vesiculares tem o objetivo de manter o estado de Santa Catarina Livre da Febre Aftosa sem Vacinação, reunindo as garantias sanitárias necessárias para certificar a ausência da infecção nos rebanhos catarinenses por meio de um sistema de vigilância oficial e da participação comunitária.</p>	Cidadão/Produtor/ Empresas

DEFESA AGROPECUÁRIA
CIDASC
FISCALIZAÇÃO

Serviços	Descrição do serviço	Público-alvo
Rastreabilidade Bovina e Bubalina	Para aperfeiçoar as medidas de vigilância sanitária nos rebanhos catarinenses recomendadas pela Organização Internacional de Saúde Animal (Omsa) são realizadas atividades de identificação individual e rastreabilidade de bovinos e bubalinos, definidas pelo Sistema de Identificação Individual e Rastreabilidade de Bovinos e Bubalinos de Santa Catarina (SRBOV-SC).	Cidadão/Produtor/ Empresas
Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina	Objetiva baixar a prevalência e a incidência da brucelose e da tuberculose, por meio da vigilância epidemiológica para detecção de focos e do saneamento dos focos encontrados, visando a erradicação destas doenças; e certificação por adesão voluntária de um número elevado de estabelecimentos de criação, objetivando aumentar a oferta de produtos de baixo risco para a saúde pública. Realiza também a orientação sanitária aos produtores de bovinos e a supervisão das atividades realizadas por médicos-veterinários autônomos habilitados no PNCEBT para o diagnóstico dessas doenças.	Cidadão/Produtor/ Empresas
Controle da Raiva e Vigilância para Encefalopatias Transmissíveis	Para o controle da Raiva dos Herbívoros são executadas ações de cadastramento e monitoramento de abrigos de morcegos hematófagos, controle populacional de <i>Desmodus rotundus</i> , vigilância em áreas risco, o atendimento às notificações de suspeita de síndromes nervosas, aos focos da doença e o estímulo à vacinação dos animais. A vigilância para Encefalopatias Transmissíveis visa evitar a entrada do agente da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) no território nacional, aplicar medidas de mitigação de risco, como a fiscalização do fornecimento de alimentos para ruminantes nas propriedades, no intuito de evitar eventual reciclagem e difusão do agente da EEB no estado e manter um sistema de vigilância para detecção precoce de animais infectados.	Cidadão/Produtor/ Empresas

Serviços	Descrição do serviço	Público-alvo
Sanidade Suídea	<p>Diante da importância econômica, social e cultural da suinocultura catarinense, com o intuito de controlar e maximizar ganhos econômicos possibilitados pela produção de suínos (<i>Sus scrofa domesticus</i>), bem como de mitigar os riscos de transmissão de doenças relevantes para o setor produtivo suinícola e para a saúde da população, a Cidasc executa a proteção deste rebanho baseada nas diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMS) e determinadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por meio do Departamento de Saúde Animal.</p> <p>As doenças alvo do Programa de Sanidade Suídea são a Peste Suína Clássica, Peste Suína Africana, Síndrome Respiratória e Reprodutiva dos suínos e a doença de <i>Aujeszky</i>, as quais acometem suínos e precisam de atenção constante do Serviço Veterinário Oficial, pois são enfermidades que refletem diretamente no mercado interno e externo do estado de Santa Catarina. As ações do programa são realizadas para prevenção e detecção precoce da ocorrência dessas principais enfermidades.</p>	Cidadão/Produtor/ Empresas
Sanidade Avícola	<p>As principais ações do programa de sanidade avícola consistem em prevenir e controlar as enfermidades de interesse na avicultura comercial, de subsistência e na saúde pública, com foco principal nos seguintes agentes: Influenza Aviária, Doença de Newcastle, Laringotraqueíte, salmonelas e micoplasmas. As atividades são focadas na manutenção de sistemas de prevenção e detecção precoce de Influenza Aviária (IA) e Doença de Newcastle (DNC), gerando uma rápida resposta às suspeitas e aos eventos sanitários destas enfermidades. Desta forma, mantém no estado, importantes ações de vigilância ativa através da realização de monitorias sanitárias previstas no plano de vigilância para IA e DNC, componentes 3 e 4, avicultura industrial e aves de subsistência de estabelecimentos localizados em rotas migratórias de aves silvestres respectivamente. Além dessa vigilância, destaca-se o acompanhamento direto das monitorias realizadas no compartimento avícola e nas granjas com lotes importados, em período de quarentena. Ressalta-se ainda a atuação constante na vigilância, certificação e monitoramento sanitário dos plantéis avícolas, atuando nas fiscalizações para registro e manutenção de registro dos estabelecimentos, estimulando assim melhorias constantes na biossegurança destes, e também, realizando o acompanhamento de processos de saneamento de estabelecimentos avícolas acometidos por patógenos de importância. Para o êxito, mantém-se atualizada a equipe técnica através de capacitações e o frequente estímulo às ações de educação sanitária, em sintonia às legislações federais e às diretrizes internacionais.</p>	Cidadão/Produtor/ Empresas

Serviços	Descrição do serviço	Público-alvo
Sanidade dos Caprinos e Ovinos	Ações de cadastro e atualização dos estabelecimentos de criação; orientação aos produtores; vigilância epidemiológica e sanitária nas propriedades; atendimento às doenças de notificação obrigatória e determinação de medidas sanitárias; Educação sanitária.	Cidadão/Produtor/ Empresas
Sanidade dos Animais Aquáticos	O estado de Santa Catarina se destaca na produção de animais aquáticos principalmente na criação de moluscos bivalves, sendo que Santa Catarina é o único estado que faz monitoramento oficial microbiológico e de ficotoxinas na produção de moluscos bivalves. Setores como a carcinicultura e a piscicultura também possuem importância significativa para a economia do estado. Dessa forma, atividades que visam proteger e manter a condição sanitária desses animais devem ser empregadas para fortalecer o setor e proteger a população que consome os produtos por eles gerados.	Cidadão/Produtor/ Empresas
Sanidade das Abelhas	Apoio à Apicultura e Meliponicultura catarinense por meio das atividades pertinentes à Defesa Sanitária Animal como: educação sanitária, investigação epidemiológica, diagnóstico, monitoramento, controle e prevenção de pragas, doenças e intoxicações. Tem como objetivo manter as colmeias saudáveis, produzindo adequadamente em quantidade e com qualidade de produtos, e que possam contribuir com o relevante trabalho da polinização dos pomares, que é de suma importância para a agropecuária do estado.	Cidadão/Produtor/ Empresas
Sanidade Equídea	Ações de defesa sanitária animal para prevenir, diagnosticar, controlar e erradicar doenças que possam causar danos ao complexo agropecuário dos equídeos. As principais atividades desenvolvidas são educação sanitária; estudos epidemiológicos; controle do trânsito; cadastramento, fiscalização e certificação sanitária; e intervenção imediata quando da suspeita ou ocorrência de doenças de notificação obrigatória.	Cidadão/Produtor/ Empresas

Serviços	Descrição do serviço	Público-alvo
<p>Apoio Laboratorial</p>	<p>Os laboratórios oficiais da Cidasc, localizados em Chapecó e Joinville, prestam apoio fundamental às ações da Defesa Sanitária Animal (DSA) no estado, com a realização de diagnóstico de doenças de notificação obrigatória, preparo e envio de amostras para laboratórios de referência, produção dos meios de conservação das amostras, assistência em monitoramentos e inquéritos de doenças dos Programas Oficiais do Mapa e participação em projetos e estudos relacionados à sanidade animal.</p> <p>A unidade laboratorial de Chapecó é credenciada na Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Mapa e acreditada junto a Coordenação Geral de Acreditação – CGCRE/Inmetro na norma ABNT NBR ISO-IEC 17025 para diagnóstico de Brucelose Bovina. Oferece serviço de diagnóstico a clientes externos, além de atender as demandas internas da DSA.</p> <p>A unidade laboratorial de Joinville realiza análises oficiais para controle da raiva dos herbívoros e da brucelose bovina e bubalina e demandas da Defesa Sanitária Animal. O Sistema de Gestão da Qualidade Laboratorial implantado nas duas unidades é continuamente aperfeiçoado a fim de garantir a qualidade e confiabilidade dos resultados laboratoriais entregues à Defesa Sanitária Animal e aos clientes externos.</p>	<p>Cidadão/Produtor/ Empresas</p>
<p>Fiscalização de eventos agropecuários</p>	<p>Ações de defesa sanitária animal para prevenir, diagnosticar e controlar doenças que possam ser disseminadas por meio de uma aglomeração de animais. Composta pela análise clínica dos animais, verificação de documentos e fiscalização da atuação do RT e do promotor do evento.</p>	<p>Cidadão/Produtor/ Empresas</p>
<p>Avaliação e Aperfeiçoamento da Defesa Sanitária Animal</p>	<p>Apoio à coordenação dos Programas Sanitários do Departamento de Defesa Sanitária Animal da Cidasc por meio do planejamento e gerenciamento da aplicação de ferramentas de avaliação do serviço estadual de defesa sanitária animal.</p>	<p>Cidadão/Produtor/ Empresas</p>

4.2 Defesa Sanitária Vegetal

Serviços	Descrição do serviço	Público-alvo
Defesa Sanitária Vegetal	Ações com objetivo estratégico e sistemático de monitoramento, vigilância, inspeção e fiscalização de insumos que controlem ou impeçam a disseminação de pragas, além da fiscalização da produção e comércio de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal veiculadores de pragas, que possam colocar em risco o patrimônio agrícola e a condição socioeconômica do estado de Santa Catarina.	Cidadão/ Produtor/ Empresas/ Comércio/ Cidadãos
Cadastro de Agrotóxicos	O cadastro de agrotóxicos, registrados previamente no Ministério da Agricultura, Pecuária (Mapa), com a finalidade de liberação do produto para comercialização e uso no território catarinense.	Empresas/Produtor/ Comércio
Registro de Comerciantes de Agrotóxicos e Fiscalização do Comércio de Agrotóxicos	Os comerciantes de agrotóxicos devem ser registrados junto à Cidasc e prestar contas dos volumes de agrotóxicos comercializados. A Cidasc executa a fiscalização dos estabelecimentos que operam com agrotóxicos nas áreas de comércio, armazenamento, produção, importação, exportação, transporte e empresas prestadoras de serviços na aplicação de agrotóxicos. No site da Cidasc é possível realizar a consulta de todos os estabelecimentos registrados no estado para o comércio de agrotóxicos.	Comerciantes de insumos agrícolas
Fiscalização do uso de Agrotóxicos	A Cidasc faz coleta de produtos vegetais para determinar a possível presença de resíduos de agrotóxicos não permitidos para a cultura, assim como para verificar se estão acima do limite máximo permitido pela legislação. As fiscalizações do uso são baseadas por receituários agrônômicos e movimentação de agrotóxicos de estabelecimentos responsáveis pela comercialização.	Empresas/Produtor/ Comércio

Serviços	Descrição do serviço	Público-alvo
<p>Registro de Comerciantes de Sementes e Mudanças e Fiscalização do Comércio de Sementes e Mudanças</p>	<p>As sementes e mudas transmitem o potencial genético para as futuras plantas, depende delas grande parte do sucesso da produção e o próprio desenvolvimento agrícola. Por isso, a necessidade de um rigoroso controle da qualidade de sementes e mudas desde a fase de campo até a comercialização para garantir um material reprodutivo que atenda as expectativas de produção. Para tanto, a Cidasc controla a qualidade das sementes e mudas através da fiscalização dos estabelecimentos comerciais de acordo com a legislação federal e estadual. Realizando a coleta amostral de lotes de sementes, a fim de verificar a qualidade fisiológica e viabilidade do material comercializado no estado de Santa Catarina e possíveis inconformidades no comércio. A Cidasc mantém em seu site a consulta de todos os estabelecimentos registrados no estado para o comércio de sementes e mudas.</p>	<p>Comerciantes de insumos agrícolas</p>
<p>Cursos de Habilitação para Certificação Fitossanitária e Cadastro de Responsáveis Técnicos Habilitados</p>	<p>Para atuar como Responsável Técnico (RT) no sistema de certificação fitossanitária o engenheiro-agrônomo ou engenheiro-florestal precisam participar de curso previsto na legislação federal, que o capacitará para o cumprimento das normas de trânsito de produtos vegetais, potenciais veiculadores de pragas quarentenárias. Uma vez aprovado no curso de certificação fitossanitária, o RT poderá se cadastrar junto à Cidasc, com habilitação específica para a praga quarentenária objeto do curso. As informações são repassadas ao Mapa para compor o cadastro nacional de responsáveis técnicos da certificação fitossanitária. Os cursos estão sendo realizados com o auxílio da plataforma ENA Virtual e Google Meet.</p>	<p>Responsáveis Técnicos</p>
<p>Programas de Certificação Fitossanitária para as culturas da Banana, Maçã e Citrus.</p>	<p>Os programas de certificação fitossanitária garantem a produtores, comerciantes, embaladores e consolidadores de produtos como Banana, (Cidadão/Produtor/Empresas Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – Didev), Maçã e Citrus o acesso ao mercado nacional e internacional, atendendo os requisitos fitossanitários conforme o destino da produção.</p>	<p>Cidadão/Produtor/Empresas</p>

Serviços	Descrição do serviço	Público-alvo
<p>Inscrição e fiscalização de Unidades de Produção e Unidades de Consolidação</p>	<p>A adesão aos sistemas de certificação fitossanitária é voluntária, frente a atual legislação federal em vigor. O interessado deve indicar um responsável técnico habilitado para a praga quarentenária de interesse, que fará todos os processos de inscrição junto à Cidasc. Uma vez inscrita, a Unidade de Produção (UP) e Unidade de Consolidação (UC) devem cumprir requisitos previstos na legislação federal. Cabe a Cidasc garantir ao Mapa e a outros estados que os processos sejam realizados adequadamente e que a produção catarinense não traz risco de disseminação de pragas, por meio de seus produtos vegetais comercializados.</p>	<p>Cidadão/Produtor/Empresas</p>
<p>Levantamentos de detecção, delimitação e monitoramento de pragas</p>	<p>Para a manutenção do status fitossanitário de Santa Catarina perante o Mapa são realizados levantamentos de pragas periodicamente. O estado possui status de Área Livre das Pragmas (ALP): Moko da Bananeira (<i>Ralstonia solanacearum</i>, raça 2) e <i>Cydia pomonella</i>. Os levantamentos de delimitação são realizados com o intuito de identificação dos níveis populacionais, em relação àquelas presentes no estado, tais como: Cancro europeu (<i>Neonectria ditissima</i>), Cancro cítrico (<i>Xanthomonas citri</i> pv. <i>citri</i>), Sigatoka negra (<i>Pseudocercospora fijensis</i>), <i>Thrips</i> da ferrugem da bananeira. Para as pragas não presentes no estado, como HLB (<i>Candidatus Liberibacter</i>), Mofo azul do fumo (<i>Peronospora tabacina</i>), Cancro bacteriano da videira (<i>Xanthomonas campestris</i> pv. <i>viticola</i>), e outras prioritárias como iminência de ocorrência no território catarinense, são realizados levantamentos de detecção, para garantir o status fitossanitário de praga ausente, cumprindo os requisitos fitossanitários que venham a ser exigidos por países importadores e outras unidades da federação, além de impedir os prejuízos decorrentes dessas pragas no estado. Também são realizados levantamentos para pragas presentes em lavouras como milho e soja a fim de monitorar a ferrugem asiática da soja a cigarrinha-do-milho e complexo de enfezamentos, além da introdução de possíveis novas pragas. Segundo a Lei n.º 17.825, de 12 de dezembro de 2019, os levantamentos de pragas tem ainda como objetivos coletar, processar, analisar, interpretar e divulgar dados sobre sua ocorrência, visando à adoção de medidas estratégicas ou emergenciais de controle ou erradicação eventualmente necessárias.</p>	<p>Cidadão/ Produtor/ Empresas</p>

Serviços	Descrição do serviço	Público-alvo
Permissão de Trânsito Vegetal – PTV	A PTV é o documento final do Programa de Certificação Fitossanitária. Após todas as etapas cumpridas, o RT, produtor ou consolidador pode solicitar a emissão da PTV para sua produção. É documento de posse obrigatória para o trânsito interestadual, quando são transportados produtos potenciais veiculadores de pragas quarentenárias.	Cidadão/Produtor/Empresas
Fiscalização do Trânsito Vegetal	Fiscalização do trânsito de artigos com potencial de disseminação de pragas (plantas, partes de plantas, fruto) e fiscalização do trânsito de agrotóxicos, sementes e mudas.	Cidadão/Produtor/Empresas
Classificação de Produtos de Origem Vegetal	Executa serviços de classificação de produtos vegetais e seus subprodutos e resíduos de valor econômico, com a finalidade de atender a legislação e conseqüentemente o mercado consumidor, facilitando a comercialização, possibilitando a importação e exportação dos produtos dentro dos padrões oficiais de classificação. Capacita produtores rurais e usuários em classificação vegetal. E, ainda, desenvolve trabalhos ligados à extensão agroindustrial, auxiliando tecnicamente as indústrias e produtores rurais.	Produtor/Empresas
Inspeção de Produtos de Origem Vegetal	Início do processo de adesão ao Sisbi-POV – serviço de inspeção vegetal que garante a segurança e a conformidade dos produtos de origem vegetal por meio de verificação, certificação e controle de qualidade, assegurando agilidade, eficiência e alinhamento às normas vigentes as boas práticas de fabricação. o Sisbi-POV abrange três áreas de atividades: Vinho e derivados da uva e do vinho; Bebidas; e Inspeção e classificação de produtos vegetais, subprodutos e resíduos de valor econômico.	Cidadão/Produtor/Empresa

4.3 Inspeção de Produtos de Origem Animal

Serviços	Descrição do serviço	Público-alvo
<p>Inspeção de Produtos de Origem Animal</p>	<p>Garantia da segurança dos alimentos ao consumidor, através da inspeção <i>ante e post mortem</i> dos animais e da adoção de medidas de controle de todo processo produtivo de alimentos de origem animal. A inspeção atua prevenindo a ocorrência de zoonoses e doenças veiculadas pelos alimentos e contribui para a vigilância de doenças relacionadas à sanidade dos animais.</p> <p>As ações dos profissionais da Cidasc abrangem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Inspeção, desde o recebimento de animais e matérias-primas até a expedição e transporte de produtos comestíveis e não comestíveis de origem animal, conforme Decreto n.º 2197, de 9 de setembro de 2022; 2) Realização de procedimentos de exame clínico dos animais no pré-abate, a avaliação dos animais/matérias-primas em propriedades de origem, a inspeção <i>in loco</i> do processo de insensibilização e de sangria; 3) A coleta de amostras de animais, produtos ou subprodutos (sabidamente positivos, suspeitos ou de situação sanitária desconhecida); 4) A execução/avaliação <i>in loco</i> das linhas de abates das diferentes espécies de animais (cabeças, carcaças, vísceras brancas, vísceras vermelhas e gânglios linfáticos); 5) A reinspeção de carcaças, matérias-primas, produtos, subprodutos; 6) A análise documental e fiscalização <i>in loco</i> para aprovação de projetos de fluxo de produção das agroindústrias; 7) A verificação dos locais de depósito de dejetos (bacias - pré-abate), resíduos e despojos (destino apropriado), a realização de necropsia de animais e demais atividades inerentes à função privativa do médico-veterinário; 8) Fiscalização e execução de verificação dos procedimentos de remoção do Material de Risco Específico (MRE); 9) Fiscalização da execução dos Programas de Auto Controle (PACs) dos estabelecimentos; 	<p>Empresas públicas, empresas privadas, médicos-veterinários responsáveis técnicos, médicos-veterinários habilitados e consumidor final</p>

Serviços	Descrição do serviço	Público-alvo
Inspeção de Produtos de Origem Animal	<p>10) Fiscalização das atividades dos médicos-veterinários de apoio pertencentes à empresas credenciadas ou convênios de prefeitura;</p> <p>11) Auditorias dos estabelecimentos sob inspeção estadual;</p> <p>12) Combate à fraudes e clandestinidade;</p> <p>13) Ações de educação sanitária;</p> <p>14) Capacitação de médicos-veterinários e médicos-veterinários de apoio na área de inspeção;</p> <p>15) Apoio às pesquisas, pareceres e elaboração de minutas de projetos de lei relacionadas à produção de alimentos e segurança dos alimentos;</p> <p>16) Fomento à ampliação de comércio de produtos de origem animal no território catarinense e nacional por meio de adesões ao selo Sisbi;</p> <p>17) Reconhecimento, caracterização e avaliação de produtos</p>	Empresas públicas, empresas privadas, médicos-veterinários responsáveis técnicos, médicos-veterinários habilitados e consumidor final
Programa Novilho Precoce	<p>Trata-se de uma ação de estímulo ao trabalho de melhoramento animal, instituído pela Lei n.º 9.183, de 28 de julho de 1993, regularmente pelo Decreto n.º 2.908, de 26 de maio de 1998.</p> <p>Objetiva a viabilização da atividade pecuária através do aumento da produtividade; diminuir o déficit de carne bovina do estado; gerar maior renda e emprego no meio rural; e melhorar a qualidade da carne ofertada através da redução da idade de abate, da tipificação das carcaças e do controle sanitário.</p> <p>As ações deste programa Novilho Precoce abrangem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Cadastrar as Unidades de Exploração (UEP) de propriedades rurais interessadas em participar do programa; 2) Credenciar, por meio de auditoria, os abatedouros que manifestam interesse em participar do programa; 3) Capacitar os médicos-veterinários, por meio de treinamentos práticos e teóricos, para execução da tipificação de carcaças bovinas e operacionalização do programa; 4) Fiscalizar a atividade de tipificação de carcaças dos animais abatidos e operacionalização do programa nos abatedouros frigoríficos credenciados; 5) Analisar os dados relacionados à tipificação de carcaças e aos incentivos financeiros gerados, elaborando relatórios pertinentes com base nas informações obtidas. 	Agroindústrias, produtores rurais e consumidor final

Serviços	Descrição do serviço	Público-alvo
Análise de matéria-prima e produtos de origem animal e Credenciamento de Laboratórios	<p>Realização de análises laboratoriais de forma periódica por meio de análises de monitoramento fiscalizatórias. As análises realizadas visam a avaliação da conformidade dos critérios microbiológicos e físico-químicos de matéria-prima e produtos de origem animal, da água de abastecimento e do gelo nas agroindústrias. As análises são realizadas em laboratórios credenciados junto à Cidasc e nos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDA) vinculados ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).</p>	Agroindústrias, laboratórios credenciados e consumidor final
Credenciamento de Empresas, Associações e cooperativas	<p>Adoção do processo de credenciamento de empresas, associações e cooperativas para o fornecimento de profissionais médicos-veterinários que executam a inspeção de produtos de origem animal no serviço de inspeção industrial e sanitária das agroindústrias. O credenciamento das Empresas, Associações e Cooperativas é regido pelo edital de credenciamento Cidasc n.º 001/2018. As ações do credenciamento abrangem:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Controle, auditoria e fiscalização dos procedimentos desenvolvidos pelas empresas, associações e cooperativas credenciadas;2) Controle das atividades executadas pelos médicos-veterinários habilitados nos estabelecimentos registrados no Serviço Veterinário Oficial;3) Auditoria e capacitação dos profissionais envolvidos;4) Interação com empresas, associações e cooperativas credenciadas e outras instituições afins para sugestão e desenvolvimento de atividades conjuntas visando à proteção da saúde pública	Agroindústrias, empresas, associações e cooperativas credenciadas e consumidor final

Serviços	Descrição do serviço	Público-alvo
<p>Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi)</p>	<p>Padronização e harmonização dos procedimentos de inspeção de produtos de origem animal possibilitando a equivalência dos serviços de inspeção existentes (federal, estadual e municipal); A equivalência dos serviços de inspeção promove a saúde pública, o combate à clandestinidade, a segurança e qualidade dos alimentos de origem animal, bem como a contribuição para o fortalecimento e desenvolvimento do setor agropecuário catarinense. O Serviço de Inspeção Estadual de Santa Catarina aderiu em 2013, ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA). Tal condição permite que estabelecimentos com selo SIE possam comercializar sua produção em todas as Unidades da Federação. As ações para adesão e manutenção ao Sisbi abrangem a análise de manifesto e de processos de solicitação de obtenção do selo Sisbi provindos de agroindústrias com registro no Serviço de Inspeção Estadual, consórcios públicos e municípios e auditorias de manutenção nos estabelecimentos; Estabelecimentos registrados nos Serviços de Inspeção Estaduais são supervisionados e auditados, com padrões e critérios, sendo que somente estabelecimentos que atingem a excelência no processo de elaboração de matérias-primas e produtos, além de seguirem as determinações dos órgãos competentes e comprovarem a equivalência com o sistema de inspeção federal é que conseguem a adesão ao Sisbi.</p>	<p>Agroindústrias, Consórcios Públicos, Municípios e consumidor final</p>
<p>Selo ARTE</p>	<p>Compete à Cidasc, em Santa Catarina, a concessão do Selo ARTE (Portaria SAR n.º 20, de 28 de julho de 2020), ação que tem sido realizada por meio de profissionais vinculados ao Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal – Deinp, que valida produtos genuinamente artesanais e característicos das regiões catarinenses para comercialização em todo o território nacional. A Cidasc atua no fomento e na verificação do cumprimento dos requisitos relacionados aos Selos ARTE, contribuindo para a ampliação de comércio, agregação de valor, validação e reconhecimento do “saber fazer” das agroindústrias catarinenses.</p>	<p>Agroindústrias, Municípios e consumidor final</p>

4.4 Educação Sanitária

Serviços	Descrição do serviço	Público-alvo
Educação Sanitária em Defesa Agropecuária	Processo de disseminação, construção e apropriação de conhecimentos, por parte dos participantes das diversas etapas das cadeias produtivas associadas às atividades agropecuárias e pela população em geral, relacionados com a saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários, através de: educação com escolares, universitários e produtores rurais; Diagnóstico Educativo; Projetos educativos específicos. Dividido em áreas de atuação, voltadas para diferentes públicos: Educação com alunos atuará com alunos do Ensino Fundamental, no programa Sanitarista Junior; Com alunos do Ensino Médio, no programa Jovem Inspetor e com alunos do ensino técnico e superior, no programa Sanitarista Acadêmico. Além disso, ofertas de educação à distância e orientações educativas individuais.	Crianças do ensino fundamental e comunidade escolar, estudantes de graduação de cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia, comunidade acadêmica, produtores rurais, técnicos agrícolas e médicos-veterinários habilitados
Educação com alunos	Programas educativos Sanitarista Junior e Sanitarista Acadêmico	Alunos do Ensino Fundamental e alunos do ensino técnico e superior.
Educação à distância - EaD	Cursos EaD na ENA Virtual	Médicos-veterinários, Responsáveis Técnicos (RT) por agroindústrias e habilitados para serviços oficiais, e engenheiros-agrônomo e técnicos agrícolas emissores de receituário agrônomo
Educação com produtores rurais	Sanitarista Agropecuário	Produtores rurais



O planejamento orçamentário dos investimentos aplicados nas políticas públicas executadas pela Cidasc considera tanto as receitas próprias quanto os recursos disponibilizados pelo Tesouro do Estado, sendo formalizado na Lei Orçamentária Anual, com aprovação da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Os destaques de investimentos realizados em 2025 são:

- a) Modernização do modelo de fiscalização da Defesa Agropecuária - Olho Bom (Invicta) com valores empenhados de aproximadamente R\$ 4,9 milhões;
- b) Investimento de aproximadamente R\$ 2,3 milhões em revitalização de imóveis;
- c) Aquisição de Sequenciador de DNA para o Laboratório de Joinville, no valor de R\$ 735 mil;
- d) Modernização da infraestrutura tecnológica, com aquisição de aproximadamente R\$ 700 mil em aquisição de servidor, switch, monitor, access point; e) Aquisição de materiais para uso pela equipe técnica de campo da Cidasc em aproximadamente 460 mil.

Conforme a LOA (Lei Orçamentária Anual), segue previsão orçamentária para 2026: A seguir, apresentam-se os valores empenhados por programa de governo em 2025 e a previsão orçamentária de aplicação para 2026, conforme a LOA 2026.

Orçamento aplicado por programa do Governo				
Programa de Governo	Objetivo do Programa	Principais Atividades Executadas	Executado em 2025	Valor orçado em LOA 2026
Gestão de Pessoas	Desenvolver ações administrativas e financeiras visando garantir aos órgãos do Estado, pessoal qualificado, comprometido e motivado à execução das políticas públicas a cargo do Governo do Estado.	Remuneração e encargos de servidores e estagiários.	R\$ 282.736.647	R\$ 283.733.684
Gestão Administrativa	Gerir administrativa e financeiramente os órgãos do Poder Executivo do Estado.	Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais.	R\$ 18.516.604	R\$ 28.761.314

Programa de Governo	Objetivo do Programa	Principais Atividades Executadas	Executado em 2025	Valor orçado LOA 2026
<p>Defesa Sanitária Agropecuária</p>	<p>Promover a sanidade animal e vegetal, a qualidade de seus produtos e subprodutos, a idoneidade dos insumos agropecuários, garantir aspectos higiênico-sanitários de segurança alimentar e promover a saúde única.</p>	<p>Fiscalização de unidades de produção, consolidação, monitoramento de pragas (inspeções), fiscalização do uso e do comércio de insumos agrícolas (agrotóxicos, sementes e mudas); Fiscalização de propriedades rurais, eventos e trânsito de Animais e Produtos de Origem Animal; Educação Sanitária; Fiscalizações em estabelecimentos, auditorias, ações de combate à clandestinidade; colheita de amostras e Classificação de produtos de origem vegetal.</p>	<p>Defesa Sanitária Animal: R\$ 13.448.682,71</p> <p>Defesa Sanitária Vegetal: R\$ 1.754.197,61</p> <p>Inspeção de Produtos de Origem Animal: R\$ 388.894,07</p> <p>Educação Sanitária: R\$ 128.074,24</p> <p>Classificação de Produtos de Origem Vegetal: R\$ 102.020,63</p> <p>Total: R\$ 15.821.869,26</p>	<p>Defesa Sanitária Animal: R\$ 18.266.151,00</p> <p>Defesa Sanitária Vegetal: R\$ 2.894.972,00</p> <p>Inspeção de Produtos de Origem Animal: R\$ 828.000,00</p> <p>Educação Sanitária: R\$ 108.323,00</p> <p>Classificação/ Inspeção Vegetal: R\$ 365.000,00</p> <p>Total de: R\$ 22.462.446,00</p>

Programa de Governo	Objetivo do Programa	Principais Atividades Executadas	Executado em 2025	Valor orçado LOA 2026
<p>Santa Catarina Rural – SC Rural 2</p>	<p>Promover a sustentabilidade do espaço rural catarinense por meio do incremento da resiliência ambiental e adaptação às mudanças climáticas, da competitividade dos sistemas de produção e pela ampliação do acesso à inovação tecnológica para os agricultores familiares, com inclusão social.</p>	<p>Capacitações – Sanitarista Junior e Sanitarista Acadêmico; Fortalecer os Serviços de Inspeção e Ampliar e melhorar o processo de rastreabilidade de produtos de origem vegetal; Ampliar o monitoramento de resíduos de agrotóxicos e o monitoramento físico-químico e microbiológico de produtos; Elaboração e veiculação de campanhas de comunicação e publicidade para multimídias (televisão, rádio, redes sociais, internet e impressos) visando o fomento à saúde única; Contratação de consultoria para desenvolver a metodologia a ser empregada na realização do planejamento estratégico da Cidasc e o plano para aplicação da metodologia;</p>		<p>R\$ 2.751.662</p>

A Carta Anual de Políticas Públicas da Cidasc evidencia que a defesa agropecuária é um pilar estratégico para o desenvolvimento de Santa Catarina, traduzindo-se em ações concretas que protegem a saúde da população, fortalecem o setor produtivo e promovem a sustentabilidade. Ao alinhar planejamento, execução e monitoramento, a Companhia reafirma seu compromisso com a excelência na gestão pública, com a transparência e com a geração de valor à sociedade catarinense.





GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E PECUÁRIA



www.Cidasc.sc.gov.br



@Cidascoficial